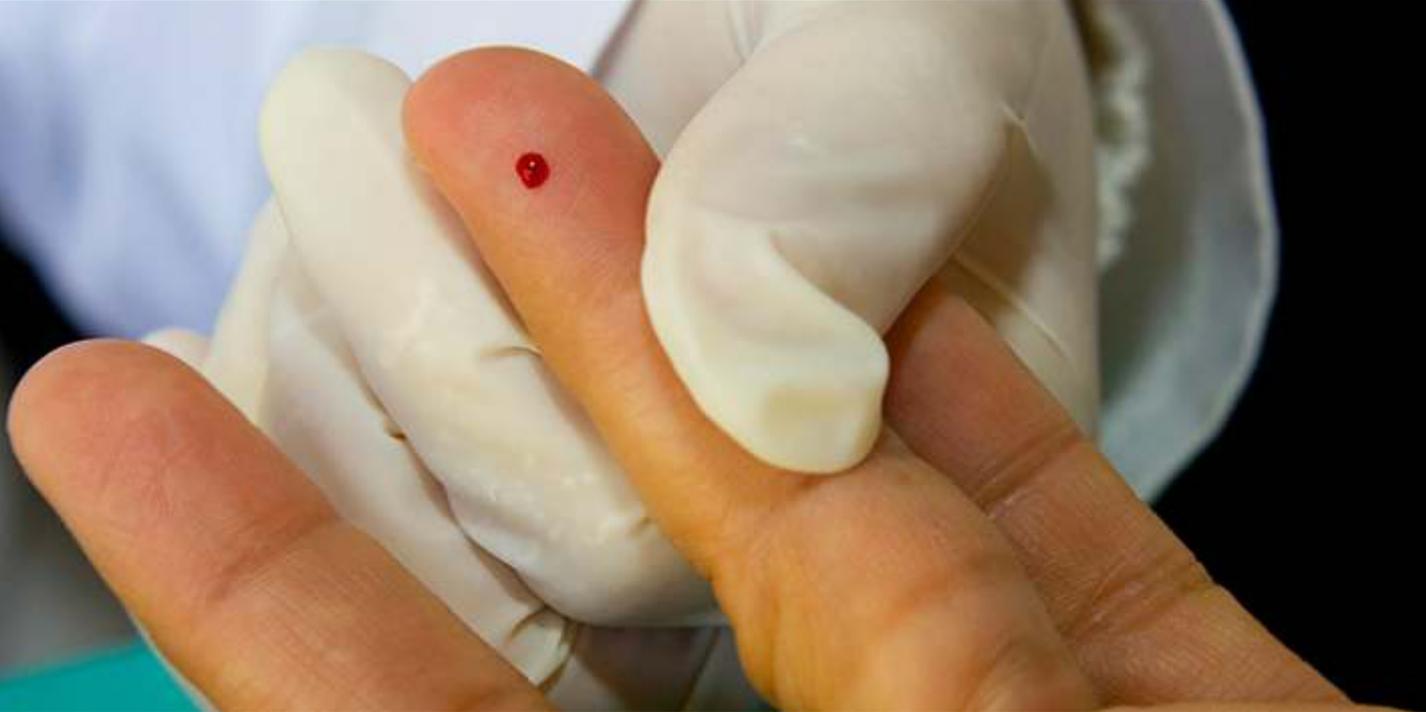


IN FOCO

Boletim Criogênese

Ano V Edição nº 72 Julho de 2018

**SEQUELAS DE DIABETE SÃO CONTIDAS POR TERAPIA COM CÉLULAS-TRONCO E QUIMIO
FORMAS ESTIMULANTES DE BRINCAR COM SEU BEBÊ
SIM, SEU FILHO VAI MENTIR PARA VOCÊ. APRENDA COMO LIDAR QUANDO CHEGAR A HORA**



Sequelas de diabetes são contidas por terapia com células-tronco e quimioterapia

Cientistas da Universidade de São Paulo (USP) que desenvolveram uma terapia pioneira para tratar diabetes tipo 1 (sem insulina), constataram que a técnica também impede sequelas graves da doença por um tempo ainda indeterminado. O método combina quimioterapia com o transplante de células-tronco que já era conhecido mundialmente por ter livrado grande parte dos pacientes das injeções por mais de dez anos – um feito sem precedentes.

No novo estudo, os pesquisadores dizem que o tratamento também reduziu a zero algumas complicações como cegueira, insuficiência renal e amputação. A diabetes tipo 1 é uma doença autoimune que leva o sistema imunológico a atacar o pâncreas do paciente, destruindo as células beta, que produzem insulina – hormônio responsável pelo controle do glicose – um tipo de açúcar – no sangue.

"No estudo foi realizado uma comparação da evolução dos nossos pacientes com um grande número de diabéticos, que realizam o tratamento convencional. E com essa terapia celular, conseguimos suspender a insulina dos pacientes, algo que ninguém imaginava ser possível." Disse o coordenador da pesquisa, endocrinologista e pesquisador da Unidade de Terapia Celular do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Carlos Barra Couri.

Segundo o cientista, o resultado revela um enorme impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao transplante de células-tronco – mesmo entre os que voltaram a tomar insulina algum tempo depois do transplante. "A maioria dos que voltaram a usar precisam de apenas uma injeção diária, em vez das três ou quatro que precisariam tomar se não tivessem feito o tratamento – o que já é importante na qualidade de vida. Mas o principal é que todos os transplantados ficaram livres de sequelas graves – e é isso o que queremos para o paciente. Eu diria que parar de usar insulina é um bônus."



Formas estimulantes de brincar com seu bebe

Para um bebê, as brincadeiras funcionam como uma forma de encaixar e entender todas as novidades do mundo em que ele está entrando em contato, sendo fundamentais para o desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo.

Também é essencial notar a reação do bebê e quando ele perder o interesse pela brincadeira, trocar por outra. Você perceberá isso, quando ele ficar desatento a você, mostrar-se impaciente ou chorar.

Para crianças de 0 a 6 meses, pode-se usar os itens abaixo.

Livros com figuras

O bebê pode não compreender a história do livro, porém, o estímulo visual das cores e formas o manterá atento. Leia para ele e mostre as figuras, o importante aqui é a sua voz e a interação.

Bolha de sabão

Uma ótima alternativa para acalmar. O bebê se entretém facilmente com as bolinhas de sabão. Você pode até mesmo levar em sua bolsa.

Batucada

Bebês adoram bater os brinquedos, então, ofereça itens que façam sons interessantes e diferentes, como chocalhos ou embalagens. Mas, muito cuidado para não exagerar no som. A audição dos bebês pode perceber um som com 20 decibéis mais alto do que uma criança ou um adulto.

Jogar bola

Jogue uma bola para cima e deixe o bebê vê-la cair, ele vai gostar disso. Você também pode brincar com bolinhas pequenas de tecido ou de plástico e jogar para o bebê. É uma ótima maneira de estimular o reflexo e muitas outras informações que ensinam o bebê a interagir e compreender o universo ao seu redor como a percepção dos sons, do movimento, entre outros.

Obstáculos

Quando o bebê estiver começando a se locomover sozinho, coloque obstáculos simples em seu caminho, como um brinquedo ou almofadas. Ele precisará exercitar a coordenação motora para liberar o caminho e continuar a se movimentar.

Outras brincadeiras estimulam os sentidos e o desenvolvimento da criança, como:

Inteligência auditiva:

- Tocar durante 3 minutos um trecho de música erudita e anunciar o nome do compositor e da peça. Tocar o mesmo trecho 3 vezes por dia durante 1 semana e depois substituir por outra peça. A escuta é ativa.

- Tocar em um piano ou xilofone uma nota musical e dizer o seu nome 3 vezes por dia, durante 1 semana, sempre repetindo a mesma nota.



Inteligência visual:

- Mostrar 10 imagens e nomeá-las 3 vezes por dia durante 1 semana. Exemplos: 10 fotos de cachorro, 10 de frutas, 10 de árvores, 10 de flores ou 10 objetos da casa.
- Mostrar palavras grandes.
- Ler e mostrar livros todos os dias.

Inteligência manual e tátil:

Ajuda depois a criança a ter facilidade na escrita.

- Dar diferentes objetos para que segure.
- Dar caixas para abrir e fechar.
- Dar diferentes papéis para amassar.
- Brincar com areia.
- Brincar com panelinhas e água.

Inteligência linguística:

- Falar muito fazendo perguntas curtas.
- Usar um vocabulário correto.
- Repetir os sons emitidos pelo bebê.
- Expor a outras línguas sem misturá-las

Inteligência motora:

- Dar oportunidade de arrastar várias vezes ao dia.
- Brincar de engatinhar.
- Rolar o bebê.
- Dançar com o bebê.

É muito comum que uma criança demore mais que as outras para alcançar um determinado [marco de desenvolvimento](#) e seja mais rápida em outra.

Observe sempre e se você realmente suspeitar de algum atraso não deixe de mencionar para o pediatra na próxima consulta.

Fonte:

Luciana Alonso
Enfermeira da Criogênese
<https://brasil.babycenter.com/a4300114/20-formas-estimulantes-de-brincar-com-um-bebe%C3%AA#ixzz5ClrwuDJ0>
<http://escolavilafior.com.br/blog/10-formas-estimulantes-de-brincar-com-um-bebe/>
<http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo529.shtml>
<http://www.redeprimeiros passos.com.br/20-formas-estimulantes-de-brincar-com-um-bebe/>



Sim, seu filho vai mentir para você. Aprenda como lidar quando chegar a hora

É inevitável, uma hora seu filho vai começar a mentir para você. E, acredite ou não, isso começa cedo! “As crianças entram no mundo da mentira por volta dos 2 e 3 anos de idade”, explica a educadora Camila Queres, formada em letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mas existe explicação, nessa fase a mentira vêm para substituir aquilo que elas não conseguem lembrar ou por uma falha de interpretação. Por exemplo, você pergunta sobre como foi o dia e elas inventam uma história para contar algo que não se lembram ou não compreendem direito.

Camila contou pra gente que nesse exemplo a mentira faz parte do faz de conta, “é uma narrativa inventada, fantasiosa, que coloca seu filho em destaque”. A educadora também deu quatro dicas para você enxergar essa fase de uma outra forma:

1. Não se preocupe tanto

“Calma. A mentira nesse período do desenvolvimento da criança não está associada a uma questão de caráter”, acalma Camila. Segundo a especialista, isso não significa que seu filho será um mentiroso para todo o sempre. Na

primeira infância a mentira é algo natural. Deixe para discutir questões morais e éticas mais tarde, caso o hábito continue.

2. Não dê tanta importância

Quanto mais você coloca a prática em destaque, mais seu filho consegue o que quer: atenção de uma maneira negativa. “Também não comente a situação perto da criança, porque ela percebe”, comenta Camila.

3. Regras e consequências

Aplique consequências relacionadas diretamente a situação da mentira. Exemplo: “Não foi você que sujou a parede? Mas você vai me ajudar a limpar mesmo assim”; “não foi você que bateu no seu irmão? Mas você vai pedir desculpa mesmo assim”. A ideia é que seu filho entenda que mentira sempre tem consequência.

4. Reforce os comportamentos positivos

“Elogie sempre que seu filho usar da verdade, for honesto e contar exatamente o que aconteceu”, aconselha Camila.